



EDUCAÇÃO SUPERIOR: ASSEMBLEIA REJEITA CONDIÇÕES INACEITÁVEIS

Nossa
assembleia
de 25/03
decidiu!

Em todo o estado, as assembleias de sábado, 25/03, foram unânimes: as contrapropostas patronais receberam um 'não!' e os professores e auxiliares de administração escolar deram força para os sindicatos voltarem à mesa de negociações.

Os professores e auxiliares entenderam que o ensino superior tende a ser o setor mais afetado pelos efeitos da reforma trabalhista, em gestação no Congresso, e da terceirização irrestrita de mão de obra, aprovada pela Câmara Federal na semana passada e aguardando confirmação ou veto do governo federal. Por isso defendemos e insistimos em nossa proposta de acordo com dois anos de duração - para atravessar esta maré e dar condições ao professor de exercer sua docência com a tranquilidade necessária a uma educação de qualidade.

A contraproposta das Instituições de Ensino Superior apenas previa acordo por um ano. E, mesmo assim, tinha muito pouco a oferecer: nada de piso salarial, nada de creche para os auxiliares, nenhum reconhecimento do papel docente exercido pelo tutor nos cursos de Ensino a Distância. E, quanto ao reajuste, apenas reposição da inflação e mais nada.

Consideramos que podemos avançar nas negociações em todas essas questões. É preciso tratar seriamente sobre aumento real dos salários de docentes e auxiliares - além de reajuste pela inflação - e de questões pendentes e importantes para nós como o aprimoramento do plano de saúde e a utilização das bolsas de estudo que já temos em convenção coletiva.

O próximo passo, a única opção possível neste ponto em que chegamos nas negociações, foi autorizado pelas assembleias - e será a instauração de dissídio coletivo da categoria, **incluindo a possibilidade de greve, que também foi deliberada na assembleia.**

É para isso que estamos nos preparando agora, para dar a força necessária à comissão de negociação dos sindicatos na volta à mesa de negociações.

A decisão das assembleias já foi comunicada aos representantes patronais reunidos no Semesp, o sindicato das IES. O processo de dissídio está sendo instaurado. Já nos oferecemos também para voltar a negociar na primeira semana de abril. E vamos voltar com a determinação e confiança de todos!

OLHO VIVO: NOSSA CAMPANHA CONTINUA

O que nós queremos:

- acordo de dois anos
- aumento real
- manter nossas cláusulas sociais
- piso salarial
- regulamentação do EaD e da função de tutor
- creche para auxiliares

O que eles ofereceram:

- reposição da inflação
- acordo de um ano
- e mais nada!

O que decidimos na assembleia:

- instaurar dissídio
- negociar - e pressionar
- possibilidade de greve!

